

Projeto “A pesca por um mar sem lixo” alarga-se ao Núcleo Piscatório da Ilha da Culatra

22 de Agosto, 2017

A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, presidiu ontem à apresentação do projeto “A pesca por um mar sem lixo”, na ilha da Culatra, a desenvolver pela Docapesca em parceria com a Câmara Municipal de Faro, Associação de Moradores da Ilha da Culatra, ALGAR, FAGAR – Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M. e Associação Portuguesa do Lixo Marinho (APLM).

Trata-se de uma iniciativa do Ministério do Mar e, à data do lançamento, conta com 101 aderentes (87 embarcações, 11 viveiristas e três mariscadoras), tendo sido criados dois pontos para deposição dos resíduos recolhidos em terra.

“A pesca por um mar sem lixo” tem como objetivo a promoção da redução dos resíduos no mar, através do apoio à adoção de boas práticas ambientais por parte dos pescadores, promovendo a valorização e reciclagem dos resíduos recolhidos no mar.

Depois do projeto-piloto desenvolvido em Peniche, a iniciativa arrancou agora na Ilha da Culatra e, ainda em 2017, vai estender-se a Aveiro.

Ao promover a recolha seletiva dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e disponibilizando as infraestruturas adequadas para a sua receção em terra, este projeto vem unir pescadores e portos na melhoria das condições ambientais da zona costeira portuguesa e na preservação dos ecossistemas marinhos.

O projeto-piloto, iniciado em 2016 no porto de pesca de Peniche, reuniu oito entidades, três organizações de produtores, 66 embarcações e 419 pescadores. Foram até ao momento entregues 118 contentores a embarcações de Peniche, recolhidos 151.875 litros de plásticos e 295.000 litros de resíduos indiferenciados e entregues 24 galardões a embarcações aderentes pelas suas boas práticas ambientais.